

PARTICIPAÇÃO FEMININA NA CIRURGIA VASCULAR GANHA CADA VEZ MAIS ESPAÇO

AUMENTA O NÚMERO DE PALESTRANTES MULHERES
NAS COMISSÕES ORGANIZADORAS DE EVENTOS DA
ESPECIALIDADE

CISP

1ª edição aposta em formato inovador e
terá abordagens multidisciplinares

LIGA VASCULAR

Encontro fomenta conhecimento entre
jovens médicos e reúne grande número de
participantes

SPECIALIZANDO

Curso prático sobre Ecografia Vascular com
Doppler está com as inscrições abertas



Presidente: Fabio Henrique Rossi
Vice-presidente: Luis Carlos Uta Nakano
Secretário: Júlio César Gomes Giusti
Vice-secretário: Marcus Vinicius Martins Cury
Tesoureiro: Akash Kuzhiparambil Prakashan
Vice-tesoureiro: Sthéfano Atique Gabriel
Diretor Científico: Marcone Lima Sobreira
Vice-diretor Científico: Ronald Luiz G. Flumignan
Diretor de Publicações: Rogerio Abdo Naser
Vice-diretor de Publicações: Dafne Braga Diamante Leiderman
Diretor de Defesa Profissional: Fabio Jose Bonafe Sotelo
Vice-diretor de Defesa Profissional: Vinicius Bertoldi
Diretor de Patrimônio: Nilo Mitsuru Izukawa
Vice-diretor de Patrimônio: Jorge Agle Kalil

CONSELHO SUPERIOR

Adnan Naser | Antonio Carlos Alves Simi | Bonno van Bellen | Calógero Presti | Cid J. Sitrângulo Jr. | Fausto Miranda Jr. | Francisco Humberto A. Maffei | João Carlos Anacleto | José Carlos Costa Baptista-Silva | Marcelo Calil Burihan | Marcelo Fernando Matielo | Marcelo Rodrigo de Souza Moraes | Pedro Puech-Leão | Roberto Sacilotto | Valter Castelli Jr. | Walter Campos Júnior | Wolfgang Zorn

CONSELHO FISCAL

Aruai Giusti (Titular) | Marcos Augusto de Araújo Ferreira (Titular) | José Fernando Leite da Silva (Titular) | Álvaro Machado Gaudêncio (Suplente) | Arnaldo Yoshimi Shiratori (Suplente)

SECCIONAIS

ABC – Alexandre Sacchetti Bezerra | **Alto Tietê** – Fuad José Assis | **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho | **Bauru-Botucatu** – Rafael Elias Farres Pimenta | **Campinas-Jundiá** – Carla A. Faccio Bosnardo | **Franca** – Daniel Urban Raymundo | **Marília** – Marcelo José de Almeida | **Presidente Prudente** – Fernando José Fortunato | **Região Bragantina** – Benedicto Márcio Villaga | **Ribeirão Preto** – Luciano Rocha Mendonça | **São Carlos-Araraquara** – Carolina Diaz Pedrazzani Lemos | **São José do Rio Preto** – Mário César Cardoso de Brito | **Sorocaba** – Jamil Victor de Oliveira Mariuba | **Taubaté-São José dos Campos** – Regis Campos Marques

DEPARTAMENTOS

DOENÇAS ARTERIAIS: Antonio Eduardo Zerati
Comissão de Doenças Carotídeas: Bonno van Bellen, Valter Castelli Jr., Márcia Maria Morales, Celso Ricardo Bregalda Neves e Martin Andreas Geiger
Comissão de Aneurismas: Andre Echaime V. Estenssoro, Alexandre Maiera Anacleto, Rodrigo Gibin Jaldin, Ricardo de Alvarenga Yoshida, Alexandre Sacchetti Bezerra, Marcelo José de Almeida e Giovanni José Dal Poggetto Molinari
Comissão de DAOP: Cid J. Sitrângulo Jr., Calógero Presti, Daniel Urban Raymundo, Rodrigo Bruno Biagioni, Igor Calixto Novais Dias e Vinicius Diniz
DOENÇAS VENOSAS: Adilson Ferraz Paschôa
Comissão de TEV: Fausto Miranda Jr., Marcelo Calil Burihan, Ivan Benaduce Casella, Giuliano Giova Volpiani, Luis Frederico Gerbase de Oliveira e Rafael de Athayde Soares
Comissão de Varizes: Walter Campos Júnior, Marcelo Fernando Matielo, Fernando José Fortunato, Camila Baumann Beteli e Vitor Cervantes Gornati
DOENÇAS LINEÁTICAS: Henrique Jorge Guedes Neto, Mauro Figueiredo C. de Andrade, José Luiz Cataldo e Lorraine de Souza Atala
DOENÇAS VASCULARES DE ORIGEM MISTA: João Antonio Corrêa
Comissão de Pé Diabético: Adnan Naser, Rina Maria Pereira Porta, Thiago Faiad Name Vilari, Milton Kiyonory Uehara, Guilherme Yazbek e Luciano Rocha Mendonça
Comissão de Curativos: Marita von Rautenfeld, Sergio Roberto Tiossi, Lucas Botossi Trindade, Rebeca Mangabeira Correa, Juliana Puggina e Jamil Victor de Oliveira Mariuba
Comissão de Malformação: José Luiz Orlando, Daniel Guimarães Cacione, Luisa Ciucci Biagioni, Brena Costa dos Santos e Paula Angeleli Bueno de Camargo
Comissão Síndromes Venosas Obstrutivas e Congestão Pélvica: Pedro Puech-Leão, Rafael Elias Farres Pimenta, Miguel Monteiro Tannus e Viviane Chaib Gomes Stegun

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS NÃO INVASIVOS: Marcos Roberto Godoy, Raquel Perez de Sousa, Samara Pontes Soares, Maysa Heineck Cury e Carolina Dutra Queiroz Flumignan

ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR: Felipe Nasser, Jorge Eduardo Amorim, Sidnei José Galego e Samuel Martins Moreira

CIRURGIA EXPERIMENTAL, PESQUISA E MICROCIRCULAÇÃO: José Carlos Costa Baptista-Silva, Fábio Cabral Amaral e Vladimir Tonello de Vasconcelos

EMERGÊNCIA VASCULAR: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Regis Campos Marques, Alexandre Fioranelli, Grace Carvajal Mulatti, Inez Ohashi Torres Ayres e Andrea Simonne do Nascimento Henriques

FLEBOLOGIA MODERNA: Alvaro Pereira Oliveira, Lidiane Ap. Rocha Brand de Vasconcelos, Carolina Diaz Pedrazzani Lemos, Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Sofia Oliveira Nasser e Quisy Ribeiro Storti

ACESSOS VASCULARES: Rhumi Inoguti, Kenji Nishinari, Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo, Igor Yoshio Imagawa Fonseca, Osias Martins Prestes e Heraldo Antonio Barbatto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: Ana Terezinha Guillaumon, Caroline Bessa Clezar, Yumiko Regina Yamazaki e Regina de Faria Bittencourt Costa

INFORMÁTICA E DADOS EPIDEMIOLÓGICOS: Nelson Wolosker, Marcelo Passos Tevelis, Andressa Cristina Sposato Louzada, Marcelo Fiorelli Alexandrino da Silva, Marcelo Sembenelli e Anna Karina Paiva Sarpe

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM PLANOS PRIVADOS: Carlos Eduardo Varela Jardim, Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias e Márcio Barreto de Araújo

DEPARTAMENTO DE APOIO À LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VASCULAR: Adnan Naser (coordenador), Arual Giusti, Antonio Eduardo Zerati, Henrique Jorge Guedes Neto, Luis Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan (coordenador) e Ronald Luiz G. Flumignan



03 Palavra do Presidente

04 Defesa Profissional

05 Evento

06 Capa

09 Palavra do Ex-Presidente

10 Mestre Vascular

12 Fique por Dentro

14 Seccional

15 Quadro de Avisos

16 Encontro Mensal

18 Espaço Aberto

19 Jurídico

20 Artigo

22 Agenda

23 Novas Adesões

24 Notícias



"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. | **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 707 - cj 62 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | **Jornalista Responsável:** Mara Morgado - MTB 0020439/SP | **Redação:** Bete Faria Nicastro / Mara Morgado | **Revisão:** Alessandra Nogueira | **Produção:** ES Design (11) 95447-5022 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estrela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraisópolis - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp) | E-mail: secretaria@sbacv.org.br | **Sítio da Regional São Paulo:** www.sbacv.org.br - **Diretor de Publicações da SBACV-SP:** Dr. Rogério Abdo Naser - Tel.: (5511) 3331-9100 | E-mail: rogerio.naser@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • **Crédito (Capa):** ESdesign

Prezados associados,

Estamos diante de um grande acontecimento para a nossa Regional. Realizaremos a primeira edição do Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular – CISP, nos dias 28, 29 e 30 de abril, no Renaissance São Paulo Hotel.

O congresso contemplará um novo formato de educação, no qual o foco será na atualização do especialista, nas novas diretrizes e na discussão de novidades tecnológicas trazidas pela indústria.

E para abrilhantar esse encontro, contaremos com a participação de especialistas renomados do cenário nacional e internacional. Entre os confirmados, até o momento, vindos dos Estados Unidos, estão: Michael C. Dalsing, Palma Shaw, Anthony Feghali, Manuel Garcia-Toca, Rafael D. Malgor e Rajesh K Malik. E da América Latina, Victor Hugo Jaramillo e Valente Guerrero.

Acompanhem mais informações na matéria da página 5 sobre o assunto.

Gostaria de parabenizar a todos os envolvidos na idealização do CISP. Tenho certeza que, tanto para mim quanto para os demais colegas, o congresso será motivo de muito orgulho, se tornando uma grande conquista, de valor inigualável, que contribuirá ainda mais para o crescimento da nossa especialidade.

Por isso, reforço o convite para que participem!

Além disso, muitas novidades e ações estão acontecendo. Confira a nossa agenda e prestigie os eventos da nossa querida SBACV-SP!

Forte abraço a todos!



Dr. Fabio Rossi
Presidente da SBACV-SP 2022-2023



PÓS-GRADUAÇÃO, ALIADA OU INIMIGA DAS ESPECIALIDADES?

As pós-graduações sempre foram uma boa ferramenta na complementação profissional dos médicos. O que é a pós-graduação? Trata-se de cursos de especialização com intuito de gerar conhecimento em determinada área médica. Assim como em outras profissões, ela é dividida em duas grandes áreas: lato sensu e stricto sensu. De uma forma geral, a lato sensu visa ao aperfeiçoamento e atualização do profissional, com aplicabilidade imediata ao mercado; enquanto o stricto sensu existe para formar pesquisadores e docentes (mestrado e doutorado).

Ainda dentro da Medicina, consideramos a residência médica como uma pós-graduação lato sensu gerenciada pelo MEC. Cabe, portanto, às instituições conseguirem aprovação e reconhecimento do MEC para formarem médicos especialistas, sendo hoje a forma de pós-graduação mais difundida e aceita em nosso meio. É a única maneira de conferir título de especialista a um médico de forma automática. As sociedades de cada especialidade, afiliadas à AMB, podem conferir a médicos, seguindo critérios pré-estabelecidos de avaliação, um título de especialista. Observe que a titulação de especialista segue critérios de classe, sem interferências externas, como a jurídica, por exemplo.

Percebemos, porém, nos últimos anos, um aumento expressivo de novos médicos formados sem uma correlação positiva no número de vagas de residência médica, levando a uma “demanda” reprimida de especialistas, aí mora o “perigo”; muitas instituições e grupos estão criando novas vagas de cursos e estágios como uma pós-graduação, com a promessa de ensinar uma determinada especialidade sem nenhum tipo de gerência das sociedades médicas ou tampouco do MEC, encurtando em anos um aprendizado trabalhoso e complexo, criando uma terrível ilusão, que seus alunos já estão aptos a entrarem num mercado de trabalho tão distinto.

No entanto, e mesmo assim, tais profissionais não podem intitular-se especialistas, criando um novo problema. Está claro que para o Estado, hospitais e operadoras de planos de saúde, uma baixa oferta de especialistas é uma ameaça aos seus interesses e negócios, ocorrendo aos poucos, além da infiltração praticamente ilegal desses profissionais no mercado de trabalho, uma interferência externa cada vez maior na aprovação de novos cursos de pós-graduação. Recentemente vimos uma tentativa do judiciário em quebrar esse “pro-



toloco” que há anos tenta garantir uma boa e séria formação de especialistas, felizmente derrubado, por enquanto, pelo CFM.

Mas o futuro não é animador, espero que, em curto espaço de tempo, o próprio MEC, em face da sua incompetência em gerar novas vagas de residência de excelência, confira título de especialista a pós-graduações sem um mínimo de fiscalização ou monitoramento do ensino. Sim, isto seria o fim das especialidades médicas, aprendizado de anos realizado em alguns finais de semana ou até mesmo horas. Cabe à nossa Sociedade manter-se sempre vigilante e cobrar das entidades médicas, instituições de ensino e também dos órgãos públicos respeito à formação decente de um especialista que atuará diretamente no tratamento da população, que no final das contas será a maior prejudicada.



Dr. Vinicius Bertoldi
Vice-diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP



CISP APOSTA NA INOVAÇÃO COM ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

Evento será realizado de 28 a 30 de abril, em São Paulo, e focará na atualização, em novas diretrizes e na discussão de técnicas e condutas

Depois de 40 edições de grande sucesso do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, evento produzido pela SBACV-SP, é chegada a hora da renovação. Entra em campo o CISP, Congresso Internacional São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular em sua primeira edição!

O CISP é a ampliação e a evolução de um dos eventos mais tradicionais do calendário vascular brasileiro, para ir além e surpreender positivamente! Organizado pela SBACV-SP, ele será realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2023, no Renaissance São Paulo Hotel. Um encontro com abordagens multidisciplinares das doenças arteriais, venosas e linfáticas.

Dentre os temas que serão abordados estão: Flebologia Moderna, Aorta/Aneurisma, Tromboembolismo, DAOP/Revascularização, Trauma Infrainguinal, Acesso Vascular, Terapia Degenerativa e Curativos, Pé Diabético, Carótida, Flebologia/ Endovenoso.

O evento focará na atualização, em novas diretrizes e na discussão de técnicas e condutas, e reunirá as novidades tecnológicas trazidas pela indústria.

Terá um período dedicado à discussão dos Guidelines da Society for Vascular Surgery (SVS) com a participação on-line do presidente da entidade e professor emérito na Indiana University School of Medicine, Michael C. Dalsing, M.D. O congresso contará com a participação de especialistas renomados do cenário nacional e internacional. Entre os confirmados, até o momento, vindos dos Estados Unidos, estão: Palma Shaw, Anthony Feghali, Manuel Garcia-Toca, Rafael D. Malgor e Rajesh K Malik. E da América Latina, Victor Hugo Jaramillo e Valente Guerrero.

Em grande parte das aulas, os palestrantes mostrarão casos reais – de forma breve – desde o diagnóstico até o tratamento, com fotos e/ou vídeos, e discutirão sobre os motivos de escolha da técnica utilizada e resultados obtidos.

Previamente, serão disponibilizadas aos inscritos, no site SBACV-SP, aulas gravadas sobre os temas propostos, para que os participantes possam se preparar e estar cientes da parte teórica envolvida no caso real que será exposto. Dessa forma, durante o congresso, as apresentações serão dinâmicas e focadas na prática médica e na interação.

No espaço “Arena Vascular” haverá os módulos SPecializando Inovação & Tecnologia, SPecializando Feridas, Curativos e Terapia Regenerativa e SPecializando Flebologia Moderna, com aulas práticas, onde os participantes poderão testar modelos/simuladores e conhecer técnicas diversas, com o acompanhamento do especialista da indústria e/ou médico. E, fazendo uso de ferramentas tecnológicas, também será possível interagir com as aulas por meio de votação/perguntas.

A estrutura ainda contará com uma ampla feira comercial, em ambiente diretamente conectado às salas de aula, proporcionando uma troca agradável e harmoniosa entre expositores e congressistas. Para esta primeira edição do congresso, são esperadas cerca de 40 empresas expositoras.

As comissões envolvidas no planejamento do congresso são compostas por membros associados da SBACV-SP. Os doutores Fabio H. Rossi, Júlio César G. Giusti, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Marcelo Fernando Matielo e Akash K. Prakasan formam a Executiva. E a Científica é composta pelos doutores Marcone Lima Sobreira, Ronald Luiz G. Flumignan, Giuliano Giova Volpiani e Antônio Eduardo Zerati.

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas por meio do site CISP.





Dra. Marcia Morales



Dra. Dafne Leiderman



Dra. Flávia Magella

NÚMERO DE CIRURGIÃS VASCULARES PALESTRANTES NOS CONGRESSOS DA ESPECIALIDADE VEM CRESCENDO NOS ÚLTIMOS ANOS

Conquista é motivada pelas mudanças de paradigma da profissão e pelo papel mais igualitário do homem e da mulher na família

A Medicina até pouco tempo era um ambiente ocupado essencialmente por homens. Há 50 anos, somente 7% dos médicos eram mulheres. Ao compararmos aos aproximadamente 47% de mulheres nas turmas de Medicina hoje, temos uma mudança significativa no perfil da profissão. Os homens ainda são maioria entre médicos em atividade no Brasil, mas a diferença em relação às mulheres vem diminuindo ano a ano. É o que mostram os levantamentos da Demografia Médica. Segundo os dados mais recentes (2020), os homens representam 53,4% da população de médicos e as mulheres 46,6%. Claramente isso também se refletiu na área cirúrgica. Enquanto nos anos 90 somente 3% das mulheres decidiam fazer Cirurgia Vascular, atualmente temos mais de 20%. Como historicamente a especialidade ainda é muito jovem, houve um progresso vertiginoso.

Young female vascular surgeons more likely to enter academia

Minmin Kwong, MD, John L. Carson, MD, Julie A. Fleischig, MD, and Nicholas Hoggard, MD. Sacramento, Calif. J Vasc Med Biol. 2017;29:121. <https://doi.org/10.1095/jv.2017.02.005>

- HÁ 50 ANOS 6,9% DE MULHERES MÉDICAS E HOJE SOMOS 47% DAS TURMAS

	1992	2003	2013
MULHERES NA CIRURGIA GERAL		25,6%	37,9%
MULHERES NA SUBESPECIALIDADE		13,6%	36%
MULHERES NA CIRURGIA VASCULAR	3,4% (3♀/89)		18,9% (20♀/86)

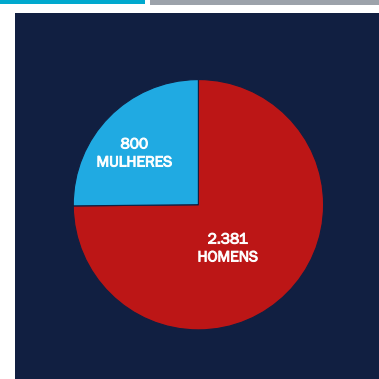
- 1962 - PRIMEIRO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE CIRURGIA VASCULAR NOS EU (DR. WYLIE)
- 2005 - CIRURGIA VASCULAR COMO ESPECIALIDADE INDEPENDENTE PELO AMERICAN BOARD OF SURGERY
- 1952 - FUNDAÇÃO DA SBCV

De acordo com a cirurgiã vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV-SP), Dra. Marcia Morales, os dados no quadro acima lhe foram fornecidos pelas duas sociedades, a norte-americana e a brasileira em 2020. “Nos Estados Unidos temos 13% de mulheres na Cirurgia Vascular e no Brasil 25%. Fiquei surpresa e feliz de ver esses números e tenho certeza de que já é uma realidade muito diferente da que eu tinha quando comecei a Cirurgia Vascular há 22 anos”, afirma Dra. Marcia.

13% SÃO MULHERES NA SVS

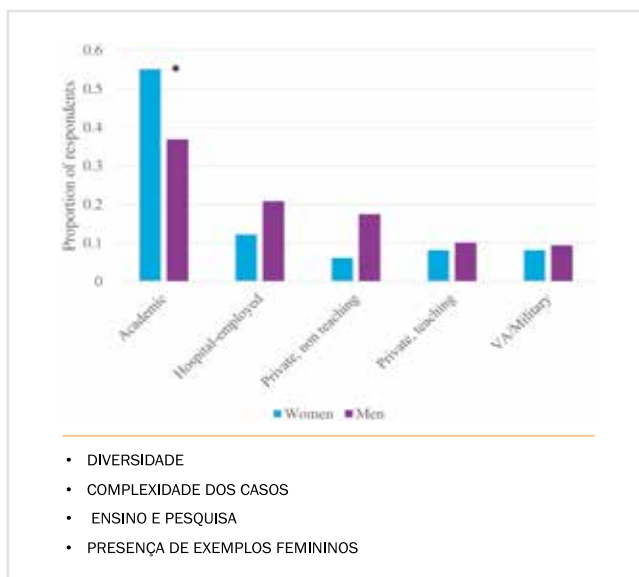
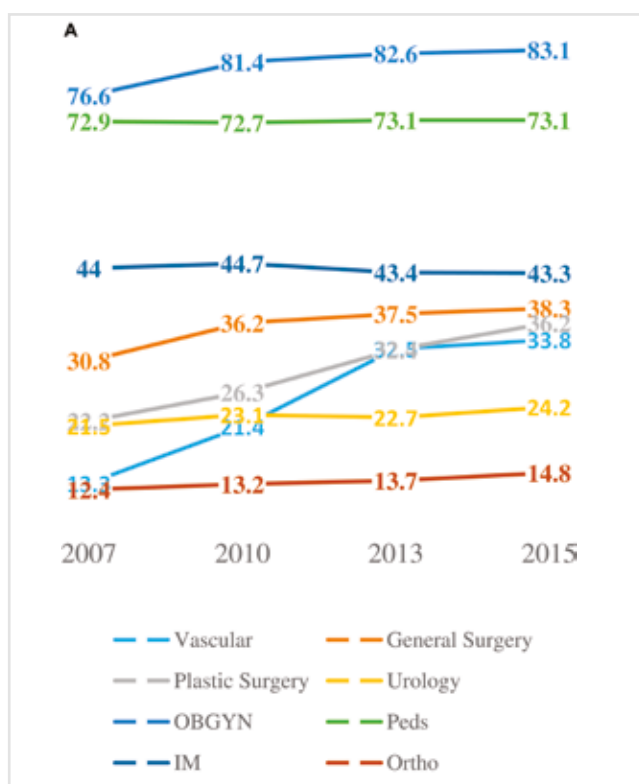


25% SÃO MULHERES NA SBACV



Ainda, segundo a Dra. Marcia, é interessante observar ao longo dos anos um aumento do interesse das mulheres pelas especialidades cirúrgicas e especialmente pela Cirurgia Vascular. Provavelmente motivadas pelas mudanças de paradigma da profissão e pelo papel mais igualitário do homem e da mulher na família. “Quando se pergunta às mulheres por que foram atraídas pela Cirurgia Vascular, as respostas mais frequentes são porque a especialidade apresenta grande diversidade, porque é complexa e no meio acadêmico nos dá possibilidade de ensino e pesquisa e porque em algum momento foram influenciadas por um exemplo feminino que as inspiraram”, discorre a especialista.

AUMENTO DO INTERESSE DAS MULHERES POR CIRURGIA VASCULAR



Com relação à participação da mulher nos congressos da especialidade, a Dra. Marcia comenta que ainda há uma disparidade grande. “O preparo para se projetar no meio científico e acadêmico exige muito esforço em uma fase da vida da mulher que é a mais produtiva, mas que também é a que mais demanda em relação a outras prioridades ligadas à vida pessoal”.

EVENTO	PALESTRANTES NACIONAIS (368)		PALESTRANTES INTERNACIONAIS 60	
CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA VASCULAR 2022	HOMENS 278 (75,54%)	MULHERES 90 (24,4%)	HOMENS 53 (88,3%)	MULHERES 7 (11,6%)

EVENTO	PALESTRANTES NACIONAIS (162)	
ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR 2022	HOMENS 126 (77,77%)	MULHERES 36 (22,2%)

Ainda, na opinião da especialista, ser palestrante, seja homem ou mulher, exige muita dedicação. “A responsabilidade de estarmos em uma posição de formadores de opinião demanda que nos dediquemos a nos atualizar, a respaldar nossas condutas e a adotar as melhores práticas. Em suma, nos faz melhorar profissionalmente. Os eventos são oportunidades de troca de conhecimento e de experiências. Nos congressos temos oportunidade de lapidar nossos atributos, além de compartilhar aquilo que aprendemos e julgamos útil a todos”, explica Dra. Marcia.

A cirurgia vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV-SP), Dra. Dafne Leiderman, conta que, atualmente, tem uma equipe sólida formada por cirurgiões e uma cirurgiã, que foi sua residente. “Sei que eu a inspiro, tanto de forma empreendedora, quanto técnica e de posicionamento. E hoje, além disso, eu tenho uma posição em redes sociais que é bem relevante, onde muitos pacientes dão um feedback positivo com relação a ser mulher, a ser jovem. Eu procuro disponibilizar uma alta entrega de conteúdo com o único objetivo de levar informação de qualidade. Ter uma posição dentro da Regional na qual eu possa ser chamada para palestrar e ter um número de artigos científicos publicados me honra e me traz muito orgulho de estar nesse grupo de mulheres que tem uma expressão na nossa especialidade, assim como outras mulheres que são minha inspiração na Sociedade e, com certeza, somos todas inspirações para as novas residentes que estão se formando”, declara.

VASCULADIES

Em 2017, a cirurgiã vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV-SP), Dra. Flávia Magella, criou um grupo de WhatsApp voltado para as mulheres. “Sempre participei de grupos de inteligência coletiva na área médica (Como o Fórum Vascular) e percebi que as mulheres neste ambiente tinham uma voz tímida. Então, no congresso IMAP em 2017, eu e um grupo de cirurgiãs criamos as VASCULADIES. Um grupo no WhatsApp com o objetivo de compartilharmos ciência, discutirmos casos clínicos em tempo real, trocarmos informações na Cirurgia Vascular e um pouco de estilo de vida. Tenho orgulho de administrar esse grupo de quase 500 cirurgiãs vasculares de todo Brasil. Já trocamos mais de 50.000 mensagens. Além da ciência, outro ponto importante é o grande respeito que temos umas pelas outras. A médica que tiver interesse em participar do grupo é só enviar um direct ou e-mail (@draflaviamagella.vascular ou draflaviamagella@gmail.com). Estamos cada vez mais conectadas e unidas no nosso propósito. Devemos seguir estudando e apoiando uma as outras! Assim teremos uma sociedade mais forte, igualitária e saudável”.

CIRURGIÃS VASCULARES ESTARÃO À FRENTE DE GRANDES PALESTRAS DURANTE O CISP

A Dra. Flávia Magella será uma das palestrantes do CISP e trará o tema “Tratamento de vasos da face e tronco com laser transdérmico”. Honrada em participar desta primeira edição, ela também reforça a importância feminina na especialidade. “Sou apaixonada por tecnologias na Medicina. E o fato de este congresso se tornar internacional elevará o nível de conhecimento e informação compartilhada. Fico feliz que há um movimento para aumentar o número de palestrantes mulheres nas comissões organizadoras, ainda dominadas pelos homens, mas devemos fazer a nossa parte e ter conteúdo de qualidade para levarmos aos colegas. A crescente presença feminina é nítida e progressiva, porém, é importante ressaltar que o conhecimento não tem gênero”, conclui.

Até o momento, além da Dra. Flávia, a organização do CISP já confirmou a presença das seguintes doutoras, que atuarão como palestrantes: Adriana Ferraz, Dafne Leiderman, Grace Mulatti, Joyce Bizzacchi, Lidiane Brand, Marcia Morales, Paula Bellotti, Rhumi Inoguti, Rina Porta e Suzana Sanches.

MULHER É DESDOBRÁVEL

*Por Dra. Lidiane Rocha Brand

Quando recebi o convite do departamento de imprensa da SBACV-SP para falar sobre a participação da mulher nos eventos de nossa especialidade, fiquei pensando o que dizer e como falar por tantas angiologistas e cirurgiãs vasculares que nos representam com tanta maestria. Missão difícil!

No passado, na maioria das escolas, não era prioritária a formação para que fôssemos participantes ativas nos congressos e simpósios, esse espaço foi desbravado por pioneiras que, pouco a pouco, nos mostraram os caminhos, antes abertos à força e agora com stents. E nesse momento, tomo para mim a honra de citar mulheres brilhantes que, com a sua resiliência e determinação, suavizaram a trajetória das novas gerações de médicas, ocupando cargos de liderança dentro de nossa sociedade com firmeza e doçura. O nosso mais profundo respeito e gratidão às ex-presidentes da Nacional, Merisa Garrido (in memoriam) e Maria Elisabeth Rennó de Castro Santos, e atualmente

Ana Therezinha Guillaumon chefiando o departamento de Moléstias Vasculares da Unicamp, e outras tantas, igualmente notáveis que coordenam consultórios, serviços e Regionais.

Apesar de representarmos apenas 25% dos médicos da especialidade, nossa participação vem aumentando nos congressos e eventos, como moderadoras, presidentes de mesas, palestrantes e organizadoras. Não é fácil para nenhuma de nós conciliar carreira e família, sempre fica um artigo para trás ou um dever de casa não checado, sem falar no sal que acaba sem dar aviso prévio. Mas, com muita garra e bom humor, as metas vão sendo cumpridas e o nosso espaço fica cada vez mais consolidado.

E por que não aproveitar o momento para agradecer aos colegas vasculares? Que cada vez mais vêm respeitando e valorizando nossas opiniões e esforços para ocupar posições que contribuem com a especialidade e a saúde da nossa gente... Obrigada.

Então... Estamos aqui e vamos ficar! Somos delicadas, fortes e versáteis, e como diria a grande poetisa mineira Adélia Prado: “vai ser coxo na vida é maldição pra homem. Mulher é desdobrável...” Feliz mês da Mulher.



Dra. Lidiane Rocha Brand

Membro da SBACV; Membro da Comissão de Flebologia Moderna da SBACV-SP; coordenadora do Specializando III; coautora do Consenso de Profilaxia na Cirurgia de Varizes (SBACV-SP) e organizadora da Flebologia Moderna do CISP



Meus cumprimentos a todos os associados. Com essas palavras eu costumava iniciar os editais mensais da coluna “Palavra do Presidente”, da Folha Vascular, entre os anos de 2014 e 2015. Anos intensos que, além de muito trabalho, foram marcados por três sentimentos principais: o do privilégio por representar os associados da maior Regional do país, a responsabilidade de contribuir com o trabalho fantástico realizado pelas gestões anteriores e a chance de aprendizado à frente de colegas tão expressivos que compunham a diretoria. Assessorado por essa diretoria e diretamente pelo secretário Dr. Marcelo Matielo, pelo tesoureiro Dr. Carlos Eduardo Varela e com a contribuição constante de nosso vice-diretor científico, Dr. Erasmo Simão, inúmeros projetos foram idealizados e concretizados.

Desde o início da gestão, a proposta era de realizar ações que aproximassem e valorizassem os associados por meio de projetos voltados à divulgação da especialidade e à atualização de conhecimento, uma das principais funções de uma sociedade científica. Outra questão constantemente discutida entre a diretoria foi a responsabilidade fiscal. Todas as ideias e projetos eram idealizados de forma a permitir a captação de recursos junto a parceiros de forma a manter o caixa da SBACV-SP robusto e saudável.

Para a divulgação e valorização dos associados e da especialidade, bem no início da gestão foram desenvolvidos os selos tridimensionais da SBACV-SP com a identificação dos especialistas. Na sequência, foram criados e distribuídos os folders sobre diversas patologias vasculares destinados à recepção dos consultórios dos associados. O site foi redesenhado e uma ferramenta foi incluída para permitir que qualquer paciente que procurasse um vascular ligado à SBACV-SP, pudesse localizar um médico associado próximo a sua residência ou trabalho, simplesmente realizando uma busca por CEP.

Um dos projetos mais impactantes foi a publicação de 10 matérias na revista Veja SP com informações sobre doenças vasculares à população, indicando a importância de frente à suspeita de doença, sempre procurar um especialista. A Regional realizou diversos eventos de divulgação, como o Dia da Trombose no parque Villa-Lobos, mais duas edições do Dia Vascular, a primeira no mesmo parque e a segunda no Shopping Tucuruvi. Em parceria com a ANAD, a Regional ficou responsável pela avaliação vascular no Dia da Prevenção do Diabetes. Em conjunto nesses eventos, a SBACV-SP, com a colaboração inestimável de associados voluntários, atendeu mais de 900 pacientes. Meus profundos agradecimentos àqueles que dedicaram seus finais de semana e dias de descanso para contribuir com a sociedade.

Quanto aos eventos científicos, o Encontro São Paulo mudou de endereço, passando a ser realizado no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca, decisão que se mostrou acertada, visto o crescimento exponencial do evento até sua última edição presencial no período pré-pandemia. O programa passou a ser voltado para temas do dia a dia do associado, mostrando indicações práticas e com amplo conteúdo incluindo doenças arteriais e venosas com a mesma exposição. O Controvérsias foi realizado no inverno de 2014 na charmosa Campos do Jordão, contou com

180 participantes e, de forma inédita, com a parceria com o SVS (Society of Vascular Surgery) representado, inclusive, por seu presidente à época. A Regional ainda se propôs e enfrentou o grande desafio de revisar uma importante obra literária e referência na especialidade, a versão em português do livro Rutherford de Cirurgia Vascular. Foram realizadas dezenas de reuniões científicas com apresentação de trabalhos originais, muitos estudos brilhantes e temas de grande interesse para os associados. A Regional apoiou um dos projetos mais promissores da especialidade, as reuniões das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular. Capitaneadas pelo Dr. Marcelo Calil Burihan, estas reuniões representam o FUTURO da especialidade onde, mais do que treinar, os organizadores desses eventos estimulam as futuras gerações de cirurgiões vasculares a participar e se engajar na vida associativa, na jornada da SBACV.

Todo esse esforço foi premiado com algumas conquistas. Entregamos o caixa da Sociedade superavitário, aumentamos de 793 para 900 associados adimplentes durante os dois anos de gestão e o Encontro São Paulo teve um crescimento de 56% entre as duas edições. Um trabalho que objetivou a SBACV do futuro.

Aos amigos conquistados nesses anos, aos membros da diretoria e aos colegas associados que sempre contribuíram, meus sinceros agradecimentos. E que a SBACV-SP continue sendo esse farol, esse marco de excelência no cenário nacional.



Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Ex-presidente da SBACV-SP – Gestão 2014-2015

DRA. GRACE MULATTI:

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO DE RESIDENTES EM CIRURGIA VASCULAR FAZEM PARTE DE SUA VIDA HÁ 10 ANOS

Médica trouxe para o Brasil, em parceria com o Dr. André Brito Queiroz e um grupo de pacientes, a Campanha Mundial Pense Aorta

Dra. Grace Carvajal Mulatti nasceu no dia 31 de maio de 1983, na capital de São Paulo. Em 2006 concluiu sua graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou seu aprimoramento com Residência Médica em Cirurgia Geral (2007-2008) e Cirurgia Vascular (2009-2010) no Hospital das Clínicas da FMUSP. A especialista também concluiu o programa de doutorado direto, em 2017, pela mesma instituição.

Dra. Grace trabalhou no Hospital Universitário da USP (HU), sendo este seu primeiro emprego dentro da universidade logo que se formou, no período de 2012 a 2015. A partir de 2016, começou a trabalhar no Hospital das Clínicas como médica supervisora do pronto-socorro, ao lado do Prof. Dr. Nelson De Luccia e Prof. Dr. Pedro Puech-Leão, cargo que ela exerce até hoje. “Estou muito envolvida com a área de ensino na FMUSP, e comecei a dar aulas como professora voluntária, para o 2º, 3º, e 4º anos da graduação, além de técnica cirúrgica para residentes. Fiquei seis anos como coordenadora do curso de graduação em Cirurgia Vascular para os alunos de Medicina. Hoje sou professora deste curso e também no de Anatomia para o 2º ano. Todos na Faculdade de Medicina da USP. Há dez anos, a educação e treinamento de residentes de Cirurgia Vascular no Hospital das Clínicas fazem parte da minha vida”, revela.

No Hospital Sírio-Libanês, a médica ingressou no corpo clínico em 2014, e atualmente faz parte de um Comitê de jovens médicos desde 2015, chamado Comitê de Vanguarda. “Nesse biênio de 2022-2023, estou como coordenadora do Comitê, que atua em ações estratégicas junto à diretoria do hospital e de incentivo ao jovem médico do corpo clínico”, explica Dra. Grace.

A especialista trabalha ainda em outros hospitais privados da cidade, dos quais destaca Hospital Albert Einstein e Hospital Oswaldo Cruz. Além disso, é editora associada de uma revista internacional desde 2021, a *Annals of Vascular Surgery*, da Elsevier.



Dra. Grace Carvajal Mulatti

A pesquisa também sempre esteve presente na vida profissional da cirurgiã vascular. Foram 12 trabalhos publicados em revistas indexadas, envolvendo pesquisa com doenças arteriais, dentre elas Aorta, doença arterial periférica e carótida; seis capítulos de livro, um deles internacional e três apresentações de trabalho em congresso internacional. Atualmente, suas linhas de pesquisa são em Dissecção de Aorta – compreendendo um registro internacional, aneurismas rotos de Aorta e como coordenadora do Projeto Diretrizes de Aneurisma de Aorta Abdominal, um grupo de estudos ligado à Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).

“Fiz alguns trabalhos como a série de aneurismas de Aorta rotos, os estudos sobre Arco Aórtico em conjunto com o Dr. André Brito, da SBACV-BA, e outros como de carótida e de enxertos arteriais, sob a orientação de grandes mestres, dentre eles Dr. Nelson

De Luccia, Dr. Erasmo Simão da Silva e Dr. Pedro Puech-Leão”, revela.

A cirurgiã vascular enfatiza que um dos seus maiores trabalhos até o momento, com certeza, será publicado este ano ainda, como coordenadora das Diretrizes de Aorta da SBACV, a convite do Prof. Dr. Edwaldo Joviliano. Um documento com aproximadamente 300 referências produzido por mais de uma dezena de autores de todo país e várias tabelas de recomendação baseadas em níveis de evidência. “Para este trabalho conseguimos cadastrar a SBACV como instituição proponente de pesquisas científicas junto à Plataforma Brasil, pela primeira vez desde sua criação, o que certamente vai abrir portas para os demais associados”, destaca.

Dra. Grace ingressou como sócia aspirante da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, (SBACV-SP) ainda quando era residente, e acompanha os eventos da Sociedade desde a sua graduação. “Lembro que o primeiro curso que fiz foi na Associação Paulista de Medicina, em 2002, foi sobre Trombose, com o Prof. Dr. Humberto Maffei. Eu estava no 2º ano da faculdade e sempre nutri grande admiração por ele e por tantos grandes mestres na Vascular. Fui incentivada pelo meu pai, Dr. Reinaldo Mulatti, que é cirurgião vascular e certamente minha maior inspiração para seguir na especialidade. Ele falava muito de alguns nomes que já não estão mais conosco, e destaco Dr. Milton Bechara e Prof. Dr. Emil Burihan, que tive a alegria de conhecer”.

Em 2015, a convite do Dr. Marcelo Calil Burihan, Dra. Grace passou a fazer parte da diretoria da Regional SP, à frente do Comitê de Trauma Vascular. Desde então, continua ligada ao Comitê de Emergência ou Trauma da Regional.

A especialista salienta alguns projetos realizados pela SBACV-SP. “Minha primeira participação (em 2006) foi uma apresentação de trabalho científico no meu 6º ano da faculdade de Medicina, que seria o embrião do meu doutorado anos depois, orientado pelo Prof. Dr. Erasmo Simão da Silva. Foi uma grande experiência e oportunidade de aprendizado perante aos especialistas, e eu ainda não estava formada médica. Foi muito marcante para mim”, enfatiza.

Depois deste, apresentou outros trabalhos científicos e, há quatro anos, incentiva e orienta residentes a apresentarem trabalhos nas reuniões científicas. “Ganhei alguns prêmios por apresentação, o de Aspirante Residente, Berilo Langer e Geza de Takats. Em 2022 foi minha primeira participação como avaliadora dos trabalhos, a convite do Prof. Dr. Marcone Lima Sobreira”.

Em 2021, a médica trouxe para o Brasil, em parceria com o Dr. André Brito Queiroz e um grupo de pacientes, a Campanha Mundial Pense Aorta, que foi prontamente acolhida pela SBACV, e tem como objetivo alertar e conscientizar para a Dissecção de Aorta. Em 2022, Dra. Grace fez a sua primeira participação no Encontro São Paulo como palestrante, com o trabalho de Aneurismas Rotos, a convite do Dr. Fabio Rossi. Também em 2022, surgiu uma oportunidade de colaborar com a SBACV por meio do convite do Prof. Dr. Edwaldo Joviliano, que lhe confiou a coordenação da Diretriz de Aorta, e também do curso de educação continuada, o “Capacita”.

Apesar da rotina intensa que divide entre a família e a profissão, Dra. Grace ainda encontra tempo para se dedicar a alguns hobbies: tocar piano e fazer esportes. Ela diz que atualmente joga tênis, mas sempre praticou natação, e acrescenta que ama estudar línguas e é fluente em inglês, francês e italiano. “Tenho duas filhas, uma de seis e outra de quatro anos, que imprimiram profundas mudanças na pessoa e na profissional Grace, e temos muitos hobbies juntas. Adoramos pintar, ler juntas e viajar”, enfatiza.

Mensagem aos jovens médicos

“Eu sempre incentivo o médico residente a dar o seu melhor, ainda que o treinamento seja difícil, porque certamente a residente que eu fui me levou até onde estou hoje. Conversar com bons mentores, incentivadores e de diferentes gerações é decerto inspirador, e isso inclui colegas de outros estados, outras universidades. Quando meu leque de amizades saiu do Hospital das Clínicas, inúmeras outras oportunidades se abriram, e isso é importante em todas as fases da profissão. Também aconselho a continuar com a pesquisa. O médico pesquisador tem uma outra vivência com o conhecimento técnico-científico, e se destaca certamente entre os pares.”



Participantes da reunião da Liga Vascular de março na sede da SBACV-SP



Fabio H. Rossi e Andrea Paula Kafejian Haddad



João Corrêa, Alice Fernandes Ribeiro, Andrea Paula Kafejian Haddad e Marcelo Calil Burihan



João Corrêa, Marcelo Calil Burihan e Fabio H. Rossi



Emily de Almeida Mello, Nathalia Madeira Gomes, Mirela Bianchezzi, Andrea Paula Kafejian Haddad, Marcelo Calil Burihan e Henrique Jorge Guedes Neto

NÚMERO DE PARTICIPANTES SUPERA AS EXPECTATIVAS DA PRIMEIRA LIGA ACADÊMICA PAULISTA DO ANO

Em março, tiveram início as reuniões da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular. No dia 4, participantes da Liga foram convidados a assistir às apresentações do 31º Encontro de Ex-Médicos Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada Prof. Bonno van Bellen, no Gran Mercure São Paulo Ibirapuera.

E no dia 11 de março, realizada na sede da SBACV-SP com mais de 70 participantes, a reunião da Liga foi um sucesso, com o tema "Propedêutica Arterial - A importância do Check-up arterial". A apresentação foi da Dra. Andrea Paula Kafejian Haddad, da Faculdade de Medicina do ABC.

Para acompanhar o evento, estavam presentes os doutores Fabio H. Rossi, João Corrêa, Henrique Jorge Guedes Neto e Marcelo Calil Burihan. O encontro teve o apoio da Aché.

As próximas datas já estão agendadas para os dias 20 de maio, 17 de junho, 19 de agosto, 23 de setembro, 21 de outubro e 18 de novembro. Não haverá reuniões da Liga nos meses de abril, julho e dezembro. Elas acontecem das 8h30 às 12 horas, em local a ser definido por ocasião do evento.

Para obter outras informações é só entrar em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp). A Liga tem a coordenação dos doutores Adnan Naser, Arual Giusti, Antonio Eduardo Zerati, Henrique Jorge Guedes Neto, Luis Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan e Ronald Luiz G. Flumignan.

EXPERIÊNCIAS ASSERTIVAS FAZEM DO

31º ENCONTRO DE EX-MÉDICOS ESTAGIÁRIOS DO SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA PROF. BONNO VAN BELLEN UM GRANDE EVENTO DA ESPECIALIDADE

Com a presença de aproximadamente 150 participantes, foi realizado no dia 4 de março, no Gran Mercure São Paulo Ibirapuera, o 31º Encontro de Ex-Médicos Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada Prof. Bonno van Bellen e o 3º Simpósio Dr. Ivan de Barros Godoy de Flebologia. A abertura do evento foi realizada pelos doutores Adilson Ferraz Paschôa, Bonno van Bellen, Fabio Henrique Rossi e Marcelo Calil Burihan.

O Encontro, que representa a formatura dos atuais estagiários, teve conotação científica e educacional com a abordagem de temas relativos à especialidade. O intuito foi aproximar e reconhecer as novas tendências na Cirurgia Vascular, Endovascular e Angiologia junto à toda comunidade médica.

Os assuntos foram discutidos em três módulos com os temas: “Novos passos para a profilaxia e tratamento do tromboembolismo venoso”, “Perspectivas da Cirurgia Endovascular: dicas e truques para 2023”, e o 3º Simpósio Dr. Ivan de Barros Godoy de Enfermidades Venosas trazendo: “O protagonismo das mulheres na Cirurgia Vascular Moderna”.

Para o coordenador do evento, Dr. Adilson Ferraz Paschôa: “o esforço de continuar a trajetória desse evento, que

completou 31 anos, é justificada pelo espírito do Serviço que, fundado há mais de 40 anos pelos Drs. Bonno van Bellen e Wolfgang Zorn, preza pela sua reputação na formação de jovens candidatos a especialistas. Além do mais, é um modo singelo de homenagear o Dr. Ivan de Barros Godoy, que capitaneou essa iniciativa ao longo de muitos anos. Ressalta a natureza informal do Encontro, como oportunidade de rever amigos e estreitar novos laços, sendo tudo isso possível graças ao auxílio de vários patrocinadores, uma vez que é oferecido de maneira gratuita”.

Com o apoio institucional da SBACV-SP, Dr. Fabio Rossi participou como palestrante do Simpósio Satélite Tecmedic, com o tema “Vantagens do uso do Stent Blue Flow no tratamento da obstrução venosa ilíaca”. Vários outros colegas de destaque das Regionais de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Sergipe e Rio Grande do Sul participaram para abrilhantar o evento. Para finalizar, a palestra do Ilmo. Juiz de Direito Wendell Lopes Barbosa de Souza esclareceu várias dúvidas a respeito da responsabilidade legal da prática médica.

Com o mesmo entusiasmo, aguarda-se a próxima edição do Encontro de Ex-Estagiários para 3 de março de 2024.



Fabio H. Rossi e Adilson Ferraz Paschôa



Bonno van Bellen,
Fabio H. Rossi,
Cynthia Rotschild,
Marcelo Calil Burihan,
Alcides Ribeiro e
Marcos Areas Marques



MÓDULO 1 - ECOGRAFIA COM DOPPLER SERÁ REALIZADO NA APM

As inscrições já estão abertas para os interessados em participar do **SPECIALIZANDO 2023** – Módulo 1, cujo tema é a “Eco-grafia com Doppler”. O curso acontece nos dias 31 de março e 1º de abril, das 8h às 18h, em formato híbrido, com aulas teóricas on-line e treinamento prático presencial na Associação Paulista de Medicina.

Os alunos terão acesso à prática intensiva em modelos reais (hand-on) para o aperfeiçoamento das técnicas de acordo com protocolos padronizados e instituídos atualmente. O número de alunos será de, no máximo, quatro por aparelho em estações rotativas.

Os participantes também poderão ter acesso Masterclass no dia do treinamento com a demonstração prática dos principais exames ultrassonográficos vasculares.

O curso tem a supervisão científica dos doutores Fabio Henrique Rossi, Júlio Giusti, Marcone Lima Sobreira e Ronald Luiz Gomes Flumignan. Os coordenadores do **SPECIALIZANDO** são os doutores Julio Giusti, Marcos R. Godoy, Maysa Heineck Cury, Raquel Peres de Souza, Samara Pontes Soares, Rodrigo Duque de Almeida e Ana Carolina Calixtro.

A SC Medical e a Vinno Brasil são os patrocinadores do curso. Os interessados podem fazer a inscrição por meio do [link](#).

SECCIONAL

ALTO TIETÊ

A Seccional e a Apsen Farmacêutica organizaram no dia 13 de março uma mesa-redonda de Angiologia, com o tema “Vale a pena usar rivaroxabana na dosagem vascular 2,5 mg associada ao AS”. A reunião contou com a presença de vasculares e o cardiologista Enio Vasquez. Na ocasião também foi apresentado o

estudo Compass, demonstrando que, na evolução da doença cardiovascular, o uso da rivaroxabana em “dose infantil”, assim como o “AAS infantil”, apesar do risco de sangramento, vale a pena, pois os efeitos isquêmicos são muito mais prevenidos.



Enio Vasquez,
Jorge Kawano Junior,
Wilson de Souza Salti,
Fuad José Assis,
Adbeel Franco Barbosa e
Maycon Joécio dos Santos Costa

REUNIÃO CIENTÍFICA

30/03/2023

5ª feira - às 20h

Local: Associação Paulista de Medicina (APM)
Auditório Verde - 10º andar

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Bela Vista - São Paulo - SP

Estacionamento: Rua Francisca Miquelina, 67

*No caso de dúvidas, entre em contato com a secretaria da Regional SP
e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br | Tel.: (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp)*

QUADRO DE AVISOS

SELOS

• A SBACV-SP disponibiliza, aos seus sócios, o seu selo holográfico. O material, que pode ser anexado em receituários médicos, prontuários, cartões de visita, laudos médicos ou qualquer local em que o médico julgar importante, custa R\$ 0,37/unitário e R\$ 30 de frete.

O pagamento precisa ser antecipado e o comprovante anexado ao e-mail de solicitação. Os associados podem adquirir o produto pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br, e recebê-lo em seu endereço de correspondência.



JALECO

• A Regional São Paulo dispõe de jalecos estilizados para os sócios adimplentes da entidade. O avental possui o logo da SBACV-SP bordado na manga e o nome do médico acima do bolso. Os tamanhos variam de P a EXG confeccionados em tecido microfibra - R\$ 200. O valor já está com o frete incluso. Depois de escolhido o tamanho, e confeccionado o jaleco, não poderá trocá-lo. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria da SBACV-SP, pelos telefones (11) 2391-3413 e (11) 98893-6352, ou pelo e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br.



REUNIÃO CIENTÍFICA TRAZ NOVIDADES E MUDA O FORMATO DAS APRESENTAÇÕES

Encontro agora terá apenas um trabalho exposto, seguido por uma aula magna com a mesma temática

A primeira Reunião Científica da SBACV-SP de 2023 será realizada de forma presencial, no dia 30 de março. E como é de costume, as reuniões acontecerão na última quinta-feira de cada mês, às 20h30, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 - 10º andar-, porém, com a possibilidade de ser também híbrida, para que associados das outras Regionais possam participar.

Em novo formato, o encontro agora terá apenas um trabalho exposto, seguido por uma aula magna com a mesma temática, além de debates. O tema dessa reunião será "Aneurisma", e o trabalho abordará a "Análise de custo-efetividade do reparo endovascular (EVAR) em pacientes com aneurisma de aorta abdomi-

nal em comparação ao reparo cirúrgico aberto" (resumo abaixo), apresentado pela Dra. Libnah Leal (EPM), com comentários do Dr. Marcone Lima Sobreira (Unesp).

A aula magna será ministrada pelo Dr. Túlio Navarro (MG) e trará a discussão sobre a "Rotina do seguimento pós-operatório de aneurisma de aorta infrarrenal", com comentários do Dr. Ronald Flumignan (Unifesp).

Aos interessados em ter seus temas divulgados nas reuniões, a organização reforça que os arquivos com os trabalhos sejam endereçados à secretaria da SBACV-SP, com dois meses de antecedência, para uma melhor divulgação dos temas.

Participem!

Análise de custo-efetividade do reparo endovascular (EVAR) em pacientes com aneurisma e aorta abdominal em comparação ao reparo cirúrgico aberto

Autores: Libnah Leal Areias, MD; Rebeca Mangabeira Correia, MD; Brena Costa Santos, MD; Ana Alyra Garcia Carvalho, MD; Danielle Akemi Bergara Kuramoto, MD; Mariana Raffo Pereda, MD; Ana Laura e Silva Aidar, MD; Jorge Eduardo de Amorim, MD, PhD; Luis Carlos Uta Nakano, MD, PhD; e Ronald Luiz Gomes Flumignan, MD, PhD.

Instituições: Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular, Departamento de Cirurgia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brazil.

RESUMO

O aneurisma da aorta abdominal (AAA) é uma das principais causas de morte em todo o mundo, afetando até 1% das mortes relacionadas com doenças cardiovasculares. O reparo endovascular AAA (EVAR) é um procedimento minimamente invasivo guiado por imagem que envolve a colocação de uma endoprótese para excluir o aneurisma da circulação sanguínea. Essa modalidade de tratamento agregou novas vantagens como menor mortalidade no período de seguimento precoce, mas também novas complicações como vazamentos e reintervenções, principalmente no seguimento de longo prazo em relação à correção aberta do AAA1. Portanto, uma série de metodologias baseadas em evidências foram desenvolvidas para analisar o gerenciamento de acompanhamento pós-EVAR, e a metodologia Lean

Seis Sigma pode ser uma abordagem promissora. Nosso objetivo foi avaliar os custos e efeitos do seguimento da correção de AAA em pacientes submetidos à cirurgia aberta ou EVAR.

O desenho do estudo foi baseado na metodologia Lean Six Sigma para gestão de processos, por meio do método 'definir, medir, analisar, melhorar e controlar' (DMAIC). O comitê de ética local aprovou prospectivamente este estudo sob o número 31021720.1.0000.5505. Os dados foram coletados retrospectivamente nos prontuários eletrônicos de um hospital universitário terciário, no período de 2000 a 2019. Os dados de custos foram obtidos por meio de relatórios financeiros com gestão de hospitalidade. Os pesquisadores realizaram uma análise estatística descritiva, com base nos achados demográficos da população estudada. Foi realizado um teste t para estabelecer uma possível relação entre os resultados do seguimento após cirurgia aberta e EVAR e os respectivos custos do seguimento. Foram incluídos 181 participantes, dos quais 140 (77,3%) eram do sexo masculino, e a média de idade foi de 68,04 (desvio padrão (DP) 8,34) anos. A idade média foi significativamente maior em pacientes submetidos a EVAR em comparação com pacientes submetidos à cirurgia aberta (70,21 vs 65,04 anos; odds ratio (OR) 5,17; intervalo de confiança de 95% (IC) 2,80 a 7,53; $p < 0,0001$). O gasto médio total por paciente foi de R\$ 4.179,80 (DP 2.902,79). Este custo não apresentou diferença significativamente estatística ao comparar os grupos EVAR e cirurgia aberta

(R\$ 3.876,41 vs R\$ 4.598,95; DM -722,54; IC de 95% -1581,04 a 135,95; $p=0,099$). Quando analisamos o custo médio por paciente em consultas pós-operatórias, o valor médio foi de R\$ 3.694,92 (DP 2.786,56), este custo apresentou diferença estatística significativa entre os grupos, sendo menor no grupo EVAR em comparação ao grupo cirurgia aberta (R\$ 3.320,25 vs R\$ 4.212,56; DM -892,31; IC de 95% -1712,26 a -72,36; $p=0,033$). Já o custo médio por paciente em exames realizados no seguimento foi de R\$ 484,88 (DP 418,70), este custo foi significativamente maior nos grupos EVAR em relação ao grupo cirurgia aberta (556,16 vs 386,39; DM 169,77; IC de 95% 47,53 a 292,01; $p=0,007$). A média de gasto com AngioTC e ECD

nos grupos analisados foi de R\$ 434,86 (DP 395,02) e R\$ 256,63 (DP 168,76) respectivamente, mas essas médias não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos EVAR e cirurgia aberta. O custo do seguimento de pacientes submetidos ao EVAR é significativamente maior quando comparamos aos pacientes submetidos à cirurgia aberta. Os sistemas de saúde têm recursos financeiros limitados e são necessárias alternativas econômicas razoáveis para o acompanhamento de pacientes submetidos a correções de AAA. Nossos resultados podem contribuir para uma melhor gestão dos recursos públicos disponíveis para a saúde.

ANUIDADE 2023 AGORA VOCÊ PODE PAGAR NO CARTÃO, PIX E BOLETO

Lembramos que a sua anuidade de 2023 encontra-se disponível em nossa plataforma de pagamentos e a data limite para maior desconto é até **15 de abril de 2023**.

Agradecemos sua atenção e estamos à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento necessário.

[HTTPS://SBACVSP.SOCIOMED.COM.BR/](https://sbacvsp.sociomed.com.br/)







(11) 98893-6352 (11) 2391-3413





QUANDO O BRASIL TERÁ UM LÍDER AUTÊNTICO?



O Brasil só será salvo, dirigindo as suas riquezas incalculáveis, beneficiando todas as classes sociais classificadas sem preconceitos e com respeito, quando tivermos um líder capaz de superar sua vaidade, sua ambição desenfreada, curtindo o amor, o real patriotismo contínuo, valorizando em primeiro lugar a postura de ser bom e não a de ser importante, como disse Franklin D. Roosevelt.

Isso é um sonho, mas pode se realizar, se desde a infância ser direcionado a uma formação do ser humano, com ensinamentos de preparar a mente voltada para este sonho. O estudo no primário, no ginásio e no colegial (termos que mais me agradam, me convencem), se muito bem ensinado por professores bem-preparados e com salário digno, poderíamos nos aproximar da conquista do “líder autêntico”.

É uma pena que a imprensa, falada, escrita e televisiva, não se sinta atraída para incentivar a boa formação do brasileiro, e só se preocupe em focalizar esporte, marketing de produtos, sensacionalismo e críticas das atuações políticas negativas.

Sugiro à imprensa em geral comentar como os países desenvolvidos chegaram a um nível próximo da perfeição; quais foram os projetos elaborados por estes, as dificuldades que passaram e superaram. As conquistas alcançadas por esses países é um autêntico exemplo positivo para o Brasil melhorar. Poderiam começar pelos países menores, Suíça, Suécia, Dinamarca, Holanda, e vários outros, até chegar ao desenvolvimento capaz de oferecer um equilíbrio social, econômico, cultural, estimulando o bem-estar da população. Seria um incentivo, um aprendizado sensacional, que talvez estimulasse o surgimento de um “líder autêntico”, concretizando esse sonho.

Acho que já comentei essa informação: na Dinamarca, e em inúmeros outros países, a diferença entre o maior salário com o menor salário gira em torno de dez vezes, onde o salário de um gari lhe permite ter moradia própria, sustentando dignamente sua família, recebendo do Governo ensino gratuito para seus filhos, assistência médica para preservar sua saúde e de sua família sem a demora exorbitante, até de um ano, para serem atendidos, como é no Brasil. Transporte coletivo decente, sem aglomeração, sem atraso e interrupção como no Brasil. Bem baixo o número de crimes de todos os tipos, graças à atenção voltada à Educação Plena, compartilhada, protegendo a maior riqueza do ser humano, a SAÚDE PLENA, vigilância policial permanente com policiais bem treinados e salário diferenciado, leis respeitadas imparcialmente e realmente cumpridas, e ofertas de trabalho evitando desempregos, que é frequente no Brasil. São países onde suas populações vivem muito bem, plenamente respeitadas em todos os sentidos.

É frequente ouvirmos críticas e oposições a esses comentários construtivos para não interromper os interesses de muitos, que seguem o

slogan: “quanto pior melhor”. A maioria diz: “Que bobagem querer melhorar; está bom para nós, que se lasquem os outros”, desprezando a democracia e insistindo na implantação da ditadura comunista, beneficiando uma grande minoria da população isenta de qualquer tipo de liberdade, escravizada pelos líderes egoístas e prepotentes.

O Brasil é tão rico que pode sustentar projetos de uma grande mudança positiva, com o nióbio!

Já ouviram falar do nióbio? Rarissimamente comentado, e nunca se ouviu falar na imprensa? Claro: metal mais caro que o ouro, 90% produzido no nosso país, mas, há décadas ignorado de que poderia transformar o Brasil numa potência mundial, perfeito, sem precisar de ONGs e de ajuda de vários países, “investindo” na preservação da nossa floresta verde e em inúmeras empresas destacadíssimas. Como gostaria de superar essa tristeza logo, mas, num futuro, a juventude adormecida no momento, acordará, se libertando dos falsos líderes, e tomará posições, condutas inteligentes, convincentes, lógicas, humanas e realmente democráticas.

Enfim, num futuro embora longínquo, com as Graças de Deus, iremos ter líderes capazes de programar planos realmente inspirados num patriotismo ímpar, protegendo sua grandeza e a felicidade do povo brasileiro, plenamente respeitado e elogiado pelo mundo.

*“O homem não morre quando deixa de viver,
mas, quando deixa de amar...” - Charles Chaplin*

*“Tudo para que o mal triunfe é a omissão dos homens de boa índole”
- Edmund Burke*



Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP

ESCALA 12 X 36: REQUISITOS E CUIDADOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

O Regime 12 x 36, uma das modalidades da escala de revezamento, é aquele onde o empregado se submete a uma jornada de trabalho de 12 horas seguidas, com a concessão de um descanso por 36 horas seguidas.

Apesar de ser muito conhecido na área de saúde, a adoção do referido regime é burocrática, pois, conforme prevê a CLT, a escala de revezamento 12 x 36 deve ser prevista em Convenção Coletiva, Acordo Coletivo ou Individual.

Com o advento, a reforma trabalhista conferiu ao artigo 59-A da CLT a possibilidade que os empregadores utilizem o acordo individual escrito entre as partes para validar a adoção da escala de revezamento.

Deste modo a citada alteração legislativa conferiu uma maior flexibilidade e possibilidade de ajustes entre o empregador e empregado, sem a necessidade da intervenção do sindicato da categoria.

Destaca-se que, conforme prevê a lei, a remuneração mensal ajustada para esse tipo de jornada abrange os pagamentos devidos pelo descanso semanal remunerado e pelo descanso em feriados. O trabalho em feriados e as prorrogações para o horário noturno são considerados já compensados.

Importante ainda destacar que referido tema ainda encontra resistência no Judiciário, pois em que pese a reforma trabalhista incluir a permissão para que todas as categorias de trabalhadores implementem a citada escala de trabalho, fato é que historicamente sempre foi aceito e aplicado a escala 12 x 36 predominantemente em favor dos vigilantes e diversas atividades na área da saúde e correlatos.

Entretanto, atualmente tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5.994-DF, que busca declarar a incompatibilidade com o artigo 7, inciso XIII, da Constituição Federal.

Um ponto importante a ser observado, é que a Justiça do trabalho, em caso de habitual prestação de serviços em horas extras, acaba por invalidar o regime de trabalho em escalas de 12 x 36 horas, tornando devidas as horas extras laboradas além da 8ª diária.

Assim, a exigência ou até mesmo a não fiscalização dos empregados que estão submetidos ao regime de escala 12 x 36, trabalhem de forma extraordinária e habitual, acabam por atrair o alto risco de ter que em ações trabalhistas arcarem com o pagamento de excessivas horas extras, em decorrência da descaracterização do regime 12 x 36.

Desta feita é importante analisar sempre com cuidado a implementação do banco de horas para os empregados que estão sujeitos à escala de jornada 12 x 36, tendo em vista a incompatibilidade da realização das horas extras para esses colaboradores.

Muito ainda se discute sobre a possibilidade de o colaborador poder alterar a jornada de 12 x 36 para 6 x 1 ou vice-versa. Referida alteração é possível, a partir do momento em que essas mudanças sejam feitas por escrito, oportunidade em que o trabalhador irá manifestar sua concordância de maneira expressa.

Assim, para adotar a escala de jornada 12 x 36, além de burocrática, ela necessita de uma fiscalização intensa, a fim de que não se autorize a realização de horas extras de maneira habitual, sob a pena de desconfiguração do regime adotado, ocasionando a condenação do empregador no pagamento de excessivas horas extras.

Para esses casos, sempre é importante o alinhamento entre os diversos departamentos da empresa, a fim que a solução dos problemas ocorra de maneira preventiva e acabe por remediar eventuais prejuízos.



Carlos Braga

Advogado; especialista em direito e processo do trabalho pela Escola Paulista de Direito; cursou direito material do Trabalho pela Fundação Getúlio Vargas (FGV Law)

RESIDÊNCIA MÉDICA E O PLANTÃO: OS BENEFÍCIOS E APRENDIZADO PARA A VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL

*Por Dra. Regina de Faria Bittencourt da Costa

A Residência Médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação, oferecida por instituições regulamentadas pelo Ministério da Educação (MEC) e regimento determinado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). É considerada o “padrão-ouro” na formação de médicos no Brasil.

Nela, o residente realiza treinamento, em serviço, sob a supervisão do preceptor, médico de elevada qualificação ética e profissional, mediador do processo de ensino-aprendizagem, das inter-relações entre estudantes, docentes, usuários, gestores e equipe multiprofissional, nos diferentes estágios previstos pela CNRM.

Os estágios em urgência e emergência, pronto-socorro e atendimento a pacientes internados constituem em estágios obrigatórios com base na Resolução CNRM nº 2/2006, devendo constituir 10% da carga horária anual. São determinadas, no máximo, 24 “horas de plantão”, dentro da carga horária de 60 horas semanais.

A Matriz de Competências em Cirurgia Vascular, aprovada pela CNRM, descreve em seus objetivos gerais: Formar e habilitar médicos, na área de Cirurgia Vascular, a adquirir as competências necessárias para realizar procedimentos diagnósticos, terapêuticos clínicos, cirúrgicos e endovasculares, no ensino, na pesquisa e assistência aos pacientes portadores de afecções circulatórias congênitas, adquiridas, degenerativas, “urgências traumáticas e não traumáticas”. E em seus objetivos específicos: Adquirir competências para abordar os acessos vasculares invasivos ou não, “atendimento ao trauma vascular e às emergências cirúrgicas e clínicas”.

É durante os processos de estágios e plantões, no atendimento de urgências e emergências, que atitudes, habilidades e competências necessárias à especialidade devem ser desenvolvidas para a adequada capacitação do médico residente, nos serviços de urgência e emergência, tais como: capacidade de manter-se alerta e estável, tomar decisões rápidas e adequadas, dentro de normativas das melhores práticas,

atuar com segurança diante das mais diferentes intercorrências e adversidades, saber lidar com as limitações de recursos, ter boa comunicação com pacientes e familiares e trabalhar bem em equipe.

É no plantão, em pronto-socorro, que o médico-residente tem maior contato com pacientes que necessitam de atendimento de urgência/emergência. Deste modo, é importante ressaltar que, os eventos cardiovasculares são considerados a principal causa de morte na população brasileira, enquanto as causas externas, incluindo causas intencionais e não intencionais, sendo, portanto, a principal causa de morte, nas primeiras quatro décadas de vida (p.ex. trauma).

Esses eventos críticos, comuns no atendimento às urgências e emergências, apresentam-se cada vez mais desafiadores, sendo o pronto-socorro considerado área crítica para o desenvolvimento dos médicos, tendo em vista a evolução da própria medicina e a expectativa da sociedade atual, que estabelece novos padrões de exigência, desfechos e tempos de resposta às demandas individuais.

Nesse contexto, os plantões médicos são idealizados para garantir pronto atendimento aos pacientes, internados ou que chegam à instituição, seja no pronto-socorro, unidades de emergência, UTI, enfermarias, garantindo atendimentos emergenciais e assistência contínua aos doentes. Desta forma, o enfrentamento das situações de urgência e emergência e de suas causas requer não apenas a assistência imediata, mas incluem ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e seus agravos, o tratamento contínuo das doenças crônicas, a reabilitação e os cuidados paliativos.

A responsabilidade estratégica do atendimento é de extrema importância e os setores de Urgência e Emergência, dentro dos sistemas de saúde, são locais de alta demanda e existe sobrecarga dos serviços disponibilizados para o atendimento da população. Por outro lado, há necessidade constante de atualização e educação

continuada dos médicos plantonistas.

O médico residente, dentro de um programa de residência devidamente credenciado pela CNRM, não deve ser o responsável pela Assistência Médica em substituição ao preceptor (assistente), pois a atividade-fim do residente se relaciona ao processo de ensino e aprendizagem.

A maneira apropriada do treinamento e capacitação do médico residente, em regime de plantão, objetiva fornecer formação adequada com ganho de autonomia e independência para ofertar tratamento adequado à população. Certamente, essas atividades de alta complexidade exigem supervisão adequada de preceptor habilitado.

Além de capacitar o médico residente para o atendimento, nos diferentes níveis de gravidade do doente, presentes nos serviços de urgência e emergência (pronto-socorro), os programas de residência médica, também, devem primar pela capacitação técnica, humanização e alinhar conhecimentos legais, portarias e diretrizes de saúde vigentes, que são pilares essenciais para a formação profissional do médico.



Dra. Regina F. Bittencourt da Costa

Cirurgiã vascular Membro do Departamento de Educação Médica Continuada da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo Doutora em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) e Chefe da Cirurgia Vascular do Hospital Heliópolis



SPecializando**2023**

Módulo 01

ECOGRAFIA COM DOPPLER

SAVE THE DATE
31/03 E 01/04 DE 2023

**Hands-on e
Master Class**

Inscreva-se hoje mesmo!

www.sbacvsp.com.br

 **31/03 e 01/04 de 2023 | 08h às 18h**

 **Associação Paulista de Medicina**

Março



SPecializando 1 – Ecografia Vascular com Doppler / CECEV

📍 Associação Paulista de Medicina (APM)
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Abril



SPecializando 6 – Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) – Módulo Carótida

Seccionais - São José do Rio Preto / Franca / Ribeirão Preto / Araraquara
Taberna Euro – Shopping Ribeirão: Av. Cel. Fernando Ferreira Leite - Jardim Califórnia, Ribeirão Preto - SP
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

28, 29 e 30

📍 Hotel Renaissance - SP
🕒 Das 8h às 18h (sexta e sábado)
/ 8h às 16h (domingo)
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br



Maio



1º Encontro Amazonense de Angiologia e Cirurgia Vascular

📍 Hotel Blue Tree Premium
✉️ contato@sbacvam.org.br

SPecializando 6 – Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) – Módulo Aorta



Seccionais: Presidente Prudente / Marília / Bauru / Botucatu
📍 Local a definir
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina (APM)
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

XXXVIII Encontro Norte Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular



📍 Hotel Radisson Maiorana – Belém – PA
✉️ macielreis.angiowasc@gmail.com

Junho



X Encontro Centro-oeste e I Encontro Pantaneiro de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular

📍 Hotel Sesc Porto Cercado - MT
✉️ https://encontrocentrooeste.com.br/

SPecializando 6 – Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) – Módulo DAOP e Pé Diabético



Seccionais: Campinas / Sorocaba / Bragança Paulista
📍 Local a definir
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

18º Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular / X Simpósio Internacional de Flebologia / 1º Congresso Mineiro de Ligas Acadêmicas de Angiologia e de Cirurgia Vascular



✉️ contato@sbacvmg.com.br

VIII Jornada Sul-mato-grossense de Angiologia e Cirurgia Vascular



📍 Campo Grande - MS
✉️ especialidades@amms.com.br

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina (APM)
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Congresso Tecnovasc - II Congresso Brasileiro de Medicina Vascular



📍 Sheraton Vitória Hotel

Julho

II Encontro Gaúcho de Cirurgia Vascular



📍 Grande Hotel Dall'Onder – Bento Gonçalves - RS
✉️ www.encontrogauchocom

Agosto

Meeting SBACV 2023



📍 Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel
✉️ https://sbacv.org.br

SPecializando 6 – Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) – Módulo Acesso Vascular



Seccional: Baixada Santista / ABC
Associação Paulista de Medicina de Santos
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

SPecializando 4 / SBACV-SP + FGV / MBA Gestão Hospitalar para profissionais das especialidades de Angiologia e Cirurgia Vascular



📍 On-line
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

VII Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular



✉️ contato@sbacvba.com.br

Setembro

X Encontro de Ecografia Vascular



📍 Rio Quente Goiás
✉️ sbacv.goias@gmail.com

SPecializando 6 - Atualização em Cirurgia Vascular e Endovascular / SP Circulando (TEVASC3) - Módulo Trauma



📍 Seccionais Taubaté / Alto Tietê
Local a definir
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

SPecializando 5 - Feridas e Medicina Regenerativa



📍 Local a definir
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Outubro

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Novembro

Reunião da Liga Acadêmica (CAVASC)



📍 Associação Paulista de Medicina
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

SPecializando 2 - Tromboembolismo Venoso (CETEV)



📍 Associação Paulista de Medicina
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

Dezembro

SPecializando 3 - Flebologia Moderna (TEVASC)



📍 Local a definir
✉️ secretaria@sbacvsp.org.br

As datas e locais poderão sofrer alterações.

Fique atento às atualizações da Agenda da SBACV-SP.

Participe e prestigie as reuniões e eventos da Regional São Paulo.

Sua participação é muito importante! A SBACV-SP somos todos nós!

Informações complementares:

SBACV-SP - Tel.: (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp) | e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

NOVAS ADESÕES

SÓCIOS APROVADOS EM FEVEREIRO DE 2023:

PLENOS:

- 📍 Allan Patrick dos Santos
- 📍 Arthur Dantas Freire
- 📍 Elisabeth Mayumi Yano

ASPIRANTES:

- 📍 Caroline do Valle Rotter
- 📍 Vitor Feiten Beck

ASPIRANTE RESIDENTE:

- 📍 Rafael Henrique de Miranda Murad

EFETIVO:

- 📍 Wilson de Souza Salti

MÉDICOS DERROTAM CFM NA JUSTIÇA E PODEM DIVULGAR ESPECIALIZAÇÕES

Pedido se baseia na lei federal 3.268/1957, que estabelece que todo e qualquer médico com diploma validado junto ao MEC e com registro no CRM local está apto a exercer a medicina e qualquer uma de suas especialidades

Nova decisão da Justiça Federal, em Brasília, autoriza grupo de médicos com cursos de pós-graduação validados pelo Ministério da Educação (MEC) a divulgar suas especialidades médicas. Os profissionais integram uma Ação Civil Pública que questiona na Justiça a proibição de ter seus nomes reconhecidos como especialistas, imposta por uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM). Os médicos fazem parte da Associação Brasileira de Médicos com Expertise em Pós-graduação (Abramepo). Ao todo, 256 profissionais já foram autorizados a informar sua especialidade.

O pedido se baseia na lei federal 3.268/1957, que estabelece que todo e qualquer médico com diploma validado junto ao MEC e com registro no CRM local está apto a exercer a medicina e qualquer uma de suas especialidades. “Essa resolução ilegal do CFM proíbe médicos especialistas de informar isso aos seus pacientes. Eles fizeram cursos reconhecidos pelo MEC e obedeceram todas as regras legais para exercer sua especialidade. Prescrevem medicamentos, atendem pelo SUS, atendem em alas de especialidades de hospitais particulares, alguns até dão aulas em renomadas Faculdades de Medicina. Tudo normalmente. A única proibição é a de divulgarem-se como especialistas que são. Não há outra justificativa possível além da reserva de mercado”, afirma o presidente da Abramepo, Eduardo Costa Teixeira.

Em decisão do último dia 24, a juíza Adverci Rates Mendes de Abreu, titular da 20ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, concedeu liminar autorizando o grupo de médicos a divulgarem suas especializações, argumentando que a resolução do CFM fere os artigos 5º e 6º da Constituição Federal, que estabelece a liberdade de exercício profissional.

Regras draconianas

Segundo a resolução do CFM, apenas médicos que se especializaram por meio de uma residência médica ou que fizeram cursos de pós-graduação validados por uma entidade específica e privada, a Associação Médica Brasileira (AMB), podem se submeter à prova de títulos. “As regras são obsoletas, foram criadas em outra realidade, muito diferente da realidade da medicina hoje. Apenas 30% dos médicos que se formam no Brasil têm acesso à residência médica, que nada mais é que um curso de pós-graduação como os demais. Para os médicos pós-graduados em cursos validados pelo MEC há uma série de exigências draconianas, que incluem a participação em cursos caríssimos oferecidos por entidades privadas e indicadas pela AMB. Além disso, ainda precisam cumprir o dobro da carga horária em relação aos demais. Essa resolução é, claramente, uma forma de gerar arrecadação para entidades particulares, ao obrigar os profissionais a pagarem pelos cursos que elas mesmas indicam ou oferecem. O que se pretende é que os médicos pós-graduados em entidades sérias, com cursos validados pelo MEC, possam fazer a prova de títulos da mesma forma que os pós-graduados em entidades vinculadas à AMB”, reforça o presidente da Abramepo.

No entendimento da Justiça Federal, a prerrogativa de validar um curso é do Ministério da Educação, não do CFM. “Cabe ao Ministério de Estado da Educação, e não ao Conselho Federal ou Regional de Medicina, estabelecer critérios para a validade dos cursos de pós-graduação lato sensu, o qual deverá aferir se foram cumpridas, estritamente, as grades curriculares mínimas, previamente estabelecidas, para o fim de aferir a capacidade técnica do pretendente ao exercício da profissão de médico. Exsurge daí que, ao exercer o seu poder de polícia, o Conselho Federal de Medicina não pode inovar para fins de criar exigências ao arremio da lei, em total dissonância com os valores da segurança jurídica e da certeza do direito”, afirma a desembargadora na sentença.

Veja a matéria na íntegra por meio do [link](#).

Fonte: *medicinasa*

MULHERES NA LINHA DE FRENTE: PROFISSIONAIS DA SAÚDE ABREM ESPAÇO PARA FUTURAS GERAÇÕES E MUDAM PERFIL DE CARGOS DE GESTÃO

Igualdade de gênero e diversidade no corpo de trabalho têm sido temas cada vez mais discutidos dentro e fora das unidades de saúde

As mulheres representam 70% da força de trabalho na área da saúde, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). São médicas, fisioterapeutas, enfermeiras e tantas outras profissionais que estão na linha de frente dos esforços para cuidar de pacientes todos os dias, além de desenvolver pesquisas que permitem o avanço da área. Dentro de hospitais, elas mudam o perfil de cargos de liderança ao unir os múltiplos talentos, a curiosidade e a valorização do olhar humanizado.

A pesquisadora e fisioterapeuta Cristina Baena faz parte dos 25% de posições de liderança ocupadas por mulheres dentro de unidades de saúde. Ela coordenou um projeto de pesquisa interdisciplinar que envolveu mais de 50 pesquisadores dos hospitais universitários Cajuru e Marcelino Champagnat, de Curitiba (PR), em parceria com a PUCPR e outras instituições nacionais e internacionais, que buscou compreender o comportamento da Covid-19 na fase aguda e após a alta hospitalar. Para a pesquisadora, a participação feminina na ciência traz contribuições que vão além da promoção de saúde, bem-estar e justiça social genuína. “Cada conquista fortalece a importância de continuarmos a inspirar mulheres para a carreira científica, mudar estereótipos da profissão e dar visibilidade às suas realizações”, afirma.

Já a enfermeira Vanessa Ramos perdeu a conta de quantos pacientes atendeu em duas décadas como profissional da linha de frente do sistema de saúde. Em meio a tantos desafios, ela destaca que o maior de todos foi o enfrentamento da Covid-19. “Durante a pandemia, em cada turno de trabalho tínhamos nossas vidas transformadas por presenciar de perto histórias de luta e altas emocionantes”, relata.

Os contextos sociais e culturais são diversos, mas há muitas semelhanças nas inspirações e dificuldades encontradas por mulheres que trabalham com saúde ao redor do globo. “A presença feminina na gestão de hospitais é importante, porque elas trazem para dentro das instituições olhares detalhistas e abordagens cuidadosas”, reforça Vanessa. Igualdade de gênero e diversidade no corpo de trabalho têm sido temas cada vez mais discutidos dentro e fora das unidades de saúde.

Fonte: *portalhospitaibrasil*

APM COMEMORA DECISÃO JUDICIAL INÉDITA CONTRA A COBRANÇA ABUSIVA DO ISS

Desembargadores rejeitam apelo do município de São Paulo e confirmam vitória da Associação Paulista de Medicina a seus associados

O Tribunal de Justiça de São Paulo negou o apelo da Prefeitura de São Paulo e confirmou a decisão anterior que acatou o pedido da Associação Paulista de Medicina para assegurar aos seus associados, pessoa jurídica, o direito de declarar e recolher o ISS devido pelas sociedades uniprofissionais sem as alterações introduzidas pela Lei nº 17.719/21 ao artigo 15 da Lei nº 13.701/03.

O Imposto Sobre Serviços (ISS) é cobrado pelo município a empresas ou profissionais autônomos que realizam a prestação de serviços, muito comum na classe médica. Existem dois principais regimes de cálculo do ISS: “variável”, que incide sobre o faturamento proveniente de cada serviço prestado; e “fixo”,

que incide sobre a quantidade de profissionais sócios das sociedades uniprofissionais.

“Compostas por profissionais liberais de uma mesma área, por exemplo, os consultórios médicos, as sociedades uniprofissionais, também conhecidas como SUPs, são beneficiadas pelo recolhimento fixo do ISS, desde que seja mantida a pessoalidade na prestação dos serviços e afastada a natureza empresarial. Ocorre que, desde fevereiro de 2022, o município de São Paulo alterou a forma de cálculo do ISS fixo, aumentando consideravelmente o recolhimento deste imposto. Uma sociedade uniprofissional com 10 médicos sócios recolhia a base fixa de R\$ 19.952,60 e, com a nova lei, passou a recolher R\$ 34.976,30, ou seja, um aumento de mais de 75%”, exemplifica o advogado Alessandro Acayaba de Toledo, que atuou no caso representando a APM.

É importante verificar que a base de cálculo varia de acordo com o número de sócios, sendo que, quanto mais sócios, maior o imposto, chegando a um aumento de 1.725% em sociedades com 130 sócios.

A Associação Paulista de Medicina, na luta pelos direitos e interesses de seus associados, impetrou o Mandado de Segurança contra a municipa-

lidade de São Paulo (Processo nº 1024691-33.2022.8.26.0053) e obteve uma decisão favorável na 1ª instância, e que foi confirmada pelo Tribunal. “Essa decisão judicial é inédita na classe médica e somente é válida para as pessoas jurídicas associadas da APM”, destaca Acayaba.

No entendimento dos desembargadores, “a Lei nº 17.719/2021 violou regra constitucional ao estabelecer a progressividade de receita bruta mensal para a tributação pelo ISS levando em consideração o número de profissionais habilitados, o que lhe atribui vício de inconstitucionalidade formal, além de afronta à tese firmada no Tema 918 do Supremo Tribunal Federal”. Vale dizer que o município de São Paulo ainda pode recorrer desta decisão aos tribunais superiores.

Para que a pessoa jurídica possa se valer dessa decisão, é necessário estar vinculada como associada da APM, observar os requisitos das sociedades uniprofissionais e requerer à contabilidade da empresa as providências junto à Prefeitura para correção da cobrança do ISS. Para mais informações, basta contatar a Central de Relacionamento da APM: Telefone/WhatsApp (11) 3188-4200 e/ou e-mail central.relacionamento@apm.org.br.

Fonte: APM

MÉDICOS REITERAM POSIÇÃO CONTRÁRIA AOS PROJETOS DE REFORMA TRIBUTÁRIA QUE AUMENTEM TRIBUTOS

Projetos apresentados aumentam a carga de impostos do segmento, contribuindo para a elevação das taxas de desemprego e trabalhos informais

Desde 2017, está em pauta uma possível Reforma Tributária no Brasil. Embora necessária, os moldes em que ela vem sendo pensada são prejudiciais, já que afetariam gravemente o setor de Serviços, responsável pela geração de mais de 70% de empregos em todo o País. Os projetos apresentados aumentam a carga de impostos do segmento, contribuindo para a elevação das taxas de desemprego e trabalhos informais.

A Associação Paulista de Medicina se mantém ativa na luta contra a aprovação de qualquer proposta que venha a aumentar tributos e possam acarretar inevitável prejuízo para o atendimento dos pacientes – uma vez que a classe médica está inserida no setor de Serviços. Na semana do dia 20 de fevereiro, por exemplo, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, participou de reunião com a Associação Comercial de São Paulo sobre o tema.

As PECs 45/2019 e 110/2019 – que criam o Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) e até então estavam paralisadas no Congresso Nacional – voltaram a ganhar foco, à medida que as políticas econômicas do atual Governo passaram a ser estabelecidas. Entretanto, a tendência é que ocorra uma série de distorções notáveis na distribuição de carga tributária sobre os Serviços, tendo um impacto negativo direto no sistema.

De acordo com os especialistas, as melhorias no sistema tributário brasileiro – que já é totalmente complexo e burocrático – devem partir de uma reforma administrativa que busque beneficiar a população, e não por meio do aumento de impostos, cuja carga já é exorbitante.

O economista e presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebras-se), João Diniz, explica que as propostas atuais de Reforma Tributária preveem um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com sistema de compensações de insumos. Entretanto, nos Serviços quase não há insumos para serem compensados, e o IVA presume a junção de PIS, Cofins, Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Com isso, as alíquotas máximas e mínimas, que atualmente estão em torno de 14,25% e 5,65%, passariam por um acréscimo entre 25% e 30%, de acordo com as previsões. “O principal interesse do Governo é arrecadatório para sustentar uma carga tributária sobre o PIB de 33% – uma das maiores do mundo. É preciso arrecadar para sustentar uma máquina inflada, cara e ineficiente, que primeiro deveria ser diminuída por meio de uma reforma administrativa, para, depois sim, começar a ser analisada de forma adequada o que é preciso ser feito nesta arrecadação. É o mesmo que ocorre em um lar quando as contas não fecham, precisamos diminuir despesas já de cara e, se possível, aumentar as receitas”, explica.

Diniz pontua também que, caso aprovada nos moldes atuais, a Reforma Tributária e o consequente aumento dos preços de Serviços não poderão ser absor-

vidos pela população. Neste cenário, a tendência é aumentar a inflação, quebrar empresas e, posteriormente, levar ao desemprego e aumentar a informalidade. “Inflação é comprovadamente uma catástrofe entre as classes mais vulneráveis, principalmente, e também para a economia no geral, por conta de todos os prejuízos trazidos.”

Possibilidades

Para Marun Cury, é imprescindível que instituições e setores que tendem a ser afetados pela Reforma se unam, já que o projeto beneficia grandes indústrias, mas desfavorece prestadores de serviços e gera um cenário de inseguranças, principalmente à Saúde, que estaria frente a um impacto devastador em seu sistema.

Ele ainda salienta que a discussão com a sociedade deve ser ampla e inclusiva, de modo que a população também possa participar desta luta e se estabelecer contrária à atual Reforma Tributária, enviando cartas e e-mails aos parlamentares, cobrando posicionamentos e transparência nas informações.

A APM é uma das organizações de liderança neste contexto, participando de uma série de iniciativas que corroboram para que não haja prejuízo à sociedade. Desde 2017, a Associação participou de diversas reuniões e promoveu debates e eventos sobre o tema, além de ter produzido muitos materiais informativos aos médicos.

A instituição entende que há um longo caminho a ser percorrido, mas está pronta para manter o papel de protagonista mesmo contra uma pauta que, entre os tantos objetivos atuais, não busca fornecer apoio ou proteção a quem se doa inteiramente pela sociedade, os médicos.

Fonte: APM





CONGRESSO INTERNACIONAL SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

A MAIS NOVA TRADIÇÃO DE SÃO PAULO

Alguns dos palestrantes internacionais:



Anthony Feghali, MD
Universidade de Nova York (SUNY)
Upstate Medical University (USA)



Manuel Garcia-Toca, MD, MS
Emory University School of Medicine
Grady Memorial Hospital (USA)



Michael C. Dalsing, MD
Medical College of Wisconsin (USA)



Rafael D. Malgor, MD, MBA,
RPVI, FSVS, FACS
Universidade do Colorado (USA)

28 a 30 de
Abril de 2023
Renaissance
São Paulo
Hotel

**Faça sua
inscrição até
31/03 com
preços
promocionais!**

www.sbacvsp.com.br/cisp

Realização:



SBACVSP
Sociedade Brasileira
de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Regional São Paulo

Trabalhando para você

Contato comercial:



Carla Bacellar
11.98269.4852
cisp@sbacvsp.org.br